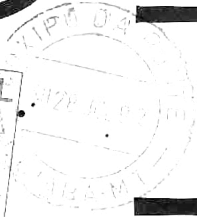




UFMT

COORDENAÇÃO DE CULTURA



Museu de Arte e de Cultura Popular / MOSTRA DO ACERVO

FORWARDING
ORDER EXPIRED
RETURN TO SENDER

IX FESTIVAL DE INVERNO DA CHAPADA DOS GUIMARÃES

19 de julho a 01 de agosto de 1992.

“VER E PENSAR”

Vivemos um alvorecer de milênio, quando estamos mais ocupados em ver, mas muito pouco em pensar. Pensar nos abre horizontes aguçando os sentidos da visão.

As artes visuais matogrossenses nos oferece como prato cheio para os olhos o reflexo do pensamento. Através da veia plástica e do talento dos artistas da terra, aprendemos a viver a riqueza deste espaço continental conhecendo-o, mas também questionando-o.

O surgimento e a afirmação destas artes, é uma conquista histórica da UFMT. Com dezenove anos de atuação o Museu de Arte e de Cultura Popular (MACP) documenta através de seu acervo e de sua bibliografia um projeto “exemplar” de museu-ação, contrapondo-se a um mero depositário de obras, assim apontado pela crítica de arte nacional. A chamada Pintura Cabocla nasceu no Ateliê Livre do campus universitário, constituindo uma geração de artistas cuiabanos procedentes dos programas do MACP, considerada por autoridades no assunto, verdadeira contribuição à arte brasileira.

A força temática, telúrica, a exuberância do colorido e a versatilidade formal dos artistas, saltam para um capítulo inédito nas artes latino-americanas, na medida que este movimento introduz uma nova visualidade, vinda do centro geodésico do continente, integrando o genuíno parentesco com a problemática estética dos países circunvizinhos. Esta vocação Neotropical posicionada de dentro da América é legítima na UFMT, no sentido de firmar-se como tradição. Este amadurecimento, deve ser acompanhado de avanços não só teóricos, mas objetivos e práticos desta busca integradora e reflexiva.

A pesquisa histórica presente no dicionário “Artes Plásticas no Centro-Oeste”, (edições MACP/UFMT, 1979) de autoria da professora Aline Figueiredo, tornou-se referência ímpar, como obra premiada, na teoria e na prática oferece uma inovadora ótica para o entendimento acadêmico de ensino da arte. Um novo conceito universitário para a visualidade, que se afirma como mais rico processo de ação cultural a ser observado dentro e fora da UFMT.

Os artistas plásticos foram os primeiros a levantar a beleza, associada a força da natureza, tão cheia de caminhos de encontro com a elaboração da consciência ecológica encontrada no pensamento contemporâneo.

No IX Festival de Inverno da Chapada dos Guimarães, pela primeira vez com a participação 12 países, uma festa onde e quando se consolida a vocação da UFMT, julgamos da maior oportunidade, mostrar uma seleção do acervo onde o público poderá apreciar através da pintura, um roteiro dos acontecimentos sociais, políticos e estéticos das duas últimas décadas em nosso estado. Uma exposição preparada para um Festival, para um público curioso de conhecimentos. Com satisfação podemos dizer a esse interessado público a mensagem contida no livro “Arte aqui é Mato” (edições, MACP/UFMT, 1990) de Aline Figueiredo, que investiga, indaga, conceitua o retrato intenso da força sedutora dessa arte que daqui, ganhou o mundo através de alguns de seus artistas em trânsito no âmbito internacional. Uma arte cuja a ciência universaliza os sentidos para ver e pensar.

ARTISTAS PARTICIPANTES



Adão Domiciano - Cenas Matogrossenses, (I, II, III) 1991.

*Alcides Santos - Terceiro e Quarto Dia da Criação, 1978.
Agricultura no Brasil, 1978.*

*Adir Sodré - Ceias Brasileiras, 1990.
O Grupo Matogrossense, 1981.
Amazônia, 1990.*

*Aleixo Cortez - Seres do Pantanal, 1990.
Pantanal Simétrico, 1992.*

Ana Adair Soares - Cachoeira do Véu da Noiva, 1978.

*Benedito Nunes - Salão de beleza, 1980.
Atentado a Frei Quirino, 1981.*

Cleonildo Amorim - Coureiros, 1990.

*Clóvis Irigaray - O cafezinho, 1975.
Xinguana, 1975.*

*Dalva Maria de Barros - Missa para Alcides, 1980.
Greve no R.U., 1985.*

Dinaldo Rosendo Lima - Torre da Igreja Muçulmana, 1979.

Dirce Nestor - Avenida Getúlio Vargas, 1978.

Fábio Lacerda - Ação da Polícia Federal, 1991.

*Gervane de Paula - Mangas na Chapada, 1979.
Gato no Ateliê, 1982.*

*Gonçalo Luis - Desenho, 1990.
Desenho, 1992.*

Hermes Pereira - A pesca, 1984.

*Humberto Espíndola - Guerra das Rosas, 1977.
Devastação da Amazônia, 1980.*

Iranche - Desmatamento, 1980.

Jadir da Silva - Plantação de Café, 1985.

*Jared Aguiar - Cuiabá em Três Tempos, 1979.
Ferrovia: Sonho Matogrossense, 1980.*

*João Sebastião - O Brasil é Feito por Nós, 1977.
Feitiço Amazônico, 1982.
A Onça, 1985.*

*José S. Bertolotto - Higiene Total, 1980.
Miss Matogrosso, 1983.*

*Júlio Cesar de Oliveira - Jacaré, 1992.
Cachorro, 1992.*

Marcelo Velasco - Vista do Porto, 1981.

*Marcio Aurélio - A Lenda do Guaraná, 1979.
O Minhocão do Pari, 1980.*

*Marta Catunda - Mira, 1979
Panorama da Chapada, 1980.*

Maty Vitart - Capivaras, 1990.

*Nilson Pimenta - Caçada, 1980.
Desmatamento, 1984.*

Regina Penna - Retrato de Ieda, 1981.

*Sebastião Silva - Pintura, 1990.
Pintura, 1992.*

*Waldevino - Bichos, 1990.
Área Indígena, 1991.*